

Salmos para dias difíceis

I. Dia de aflição

Davi, no Salmo 57, nos ensina o que fazer num dia de aflição. Ele estava escondido numa caverna, fugindo do rei Saul, que o queria matar. Saul, por uma necessidade pessoal, entrou na caverna. Não notou a presença de Davi e seus companheiros (I Sm 24).



Exercite sua fé

A situação era perigosa para Davi. Para muitos, aquela caverna teria sido o cenário perfeito para uma crise de pânico. Para Davi, foi o lugar ideal para exercitar a fé e compor um hino de vitória.

Reconheça suas limitações

Davi primeiro orou: “Ó Deus, tem misericórdia...”. Ele era forte e corajoso; tinha um histórico de lutas e vitórias, mas reconhecia suas limitações; sabia que precisava da proteção de Deus.

Veja com outros olhos

E continuou orando: “... à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades...”. Davi viu as paredes escuras e úmidas da caverna como se fossem as asas protetoras de Deus.

Firme-se no Senhor

E disse mais: “Firme está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme”. Na adversidade, precisamos nos apoiar e firmar em algo seguro e estável. Davi não se firmou nos homens que estavam com ele, mas em Deus e suas promessas.

Clame ao Senhor

E continuou: “Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa. Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra”. Deus usa coisas e pessoas para proteger-nos e abençoar-nos, mas é ele quem o faz, afinal.

Exalte o Senhor

Davi também externou seu desejo de que toda aquela experiência redundasse em glória para Deus. “Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus, e em toda a terra esplenda a tua glória”. Isso é testemunho teocêntrico!

Se Deus permitir uma aflição em sua vida, e por todo tempo em que a permitir, refugie-se em suas promessas. Confie! Tranquilize-se! Você sairá dessa mais forte! Então, exalte e glorifique o Senhor!